

Notas do Herbário da Estação Florestal Nacional (LISFA): Fasc. XXIV

[1. De Novarum Flora Lusitana Commentarii – VII

In memoriam A. R. Pinto da Silva (1912 – 1992).

24. *Allium ursinum* L. subsp. *ursinum*: confirmação da presença em Portugal

Com a intenção de prospectar a brioflora de um território até então ignorado pelos especialistas, o casal Allorge herborizou em algumas localidades do Distrito de Bragança, no ano de 1931. Desta excursão resultou a publicação: P. ALLORGE & V. ALLORGE [Sur quelques aspects de la végétation aus environs de Bragança. Port. Acta Biol., vol. J. Hen.: 63-86, 1949]. Bem ao gosto da época ALLORGE & ALLORGE (op. cit.) incluem um relato pormenorizado da sua viagem, com referências abundantes à vegetação e à flora vascular da Serra de Nogueira (Trás-os-Montes, Concelho de Bragança, Freguesia de Rebordãos). No mesmo trabalho citam a presença de *Allium ursinum* na Serra de Nogueira "Le long d'un ruisseau borde de *Corylus Avellana* L. qui forme la strate arborescente ..." que, mais adiante, defendem tratar-se da primeira referência da espécie para Portugal: "... remarquons que l'*Allium ursinum* fréquent dans les bois mésophiles de presque tout la France se retrouve ici. ... A notre connaissance elle n'a pas été trouvé jusqu'a présent au Portugal, et la serra de Nogueira représente donc la première localité que étend son aire vers le Sud."

A referência de ALLORGE & ALLORGE (op. cit.) foi desconsiderada pelas Floras de referência posteriores – e.g. Flora Europaea e Nova Flora de Portugal – e o *A. ursinum*

não mais voltou a ser citado para Portugal. AGUIAR [Flora e Vegetação da Serra de Nogueira e do Parque Natural de Montesinho, Diss. Dout., ISA-UTL, 2002] assinalou a presença de *A. victorialis* L. na Serra de Nogueira, possivelmente na mesma localidade onde 60 anos antes ALLORGE & ALLORGE (op. cit.) referenciaram o *A. ursinum*. Os exemplares de herbário provenientes desta população foram recentemente estudados no âmbito de uma revisão alargada do género *Allium* para o projecto Flora Iberica. A sua análise permitiu confirmar a presença de uma população indígena de *A. ursinum* subsp. *ursinum* em Portugal continental, à qual, certamente, deverá ser atribuído um elevado estatuto de ameaça UICN.

BRAGANÇA: Rebordãos, junto à segunda linha de água, afluente da Rib.^a do Remisquedo, a contar da nascente, na carta 1: 50 000, local húmido e sombrio no interior do carvalhal, 1060 m, 30.VI.1991, C. Aguiar 960, Herb. Esc. Sup. Agr. de Bragança 1287 e 1288. [Det.: Carlos Aedo]

Carlos Aguiar, Escola Superior Agrária de Bragança, cfaguiar@ipb.pt;

Carlos Aedo, Real Jardín Botánico, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, aedo@rjb.csic.es.